

P.<sup>a</sup> o mesmo Sarg.<sup>to</sup> Mor.

Pela carta de Vm.<sup>co</sup> de 29 de Abril fico certo em estarem na sua liberd.<sup>o</sup> o Aux.<sup>te</sup> Lourenço Alz, Manoel Francisco dos Santos, e Joze Fran.<sup>co</sup> Ferr.<sup>a</sup>.

Como se acabou a guerra, e o Exercito, q. se achava no Sul, se acha recolhido ao R.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup> mande Vm.<sup>co</sup> recolher os Paradeiros, q. passavão as Paradas do Real Serviço a Ilha de S. Cather.<sup>a</sup>, como os q. pelo sertão marchavão ao Rio Grande.

Pode Joze Glz de Moraes mandar tirar o seo Nomb.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> Ten.<sup>te</sup> em lugar do q. o era Joaquim de Araujo, e Serafino Corr.<sup>a</sup>, Sarg.<sup>to</sup> da quarta comp.<sup>a</sup>, o de Alferes, em lugar do q. o era João da Silvr.<sup>a</sup>.

Espero q. Vm.<sup>co</sup> satisfaça ao q. promete de mandarme o Mapa do Terço dessa Comarca todos os mezes p.<sup>a</sup> q. depois de passadas as Ordens, não será m.<sup>to</sup> difficil q. os comand.<sup>es</sup> das comp.<sup>as</sup> mandem a tempos devidos os q. lhes pertencem com as alteraçoes, q. em cada mez tiverem; porq. sem embargo da longitude, emq. se acha cada comp.<sup>a</sup>, m.<sup>to</sup> mayor hê a da N. Corte, p.<sup>a</sup> onde se faz indispensavel mandallos, em virtude das ordens, q. p.<sup>a</sup> isso tenho.

P.<sup>a</sup> o Cor.<sup>el</sup> M.<sup>el</sup> Mexia Leyte regular o seo Regim.<sup>to</sup> carece, deq. Vm.<sup>co</sup> me mande dizer os dias, mezes, e annos emq. se deo baixa aos soldados daquelle corpo, q. ali ficarão destacados; q.<sup>m</sup> tomou conta dos armamentos; oq. consta do q. cada hum entregou, e onde parão; oq. Vm.<sup>co</sup> me participará. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 31 de Mayo de 1779. P.S. Pelo q. respeita as Paradas, se devem conservar as q. decorrem desta cid.<sup>de</sup> até essa Villa. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

P.<sup>a</sup> o D.<sup>or</sup> Ouv.<sup>or</sup> de Parnagua Antonio  
Barboza de Matos Coit.<sup>o</sup>.

Tres cartas tenho recebido de Vm.<sup>co</sup>, aq. serve esta de reposta: a pr.<sup>a</sup> de 16 de Abril, logo q. me foi entregue, o foi tambem ao Thezour.<sup>o</sup> Geral Antonio Frz do Valle dos noventa e quatro mil r.<sup>o</sup> das mulatas.

Na de 26 de Abril me segura ter Vm.<sup>co</sup> recolhido se a sua casa, oq. eu estimo, eq. logre saude. Chegou com effeito a Santos o Barco da farinha, deq. era condutor o Cacilha, q. logo mandei meter na enxovia, carregado de ferros, comq. esteve bast.<sup>o</sup> tempo, e a poucos dias mandei soltar, atendendo ao prejuizo, q. poderia ter o dono do mesmo Barco.



Estimarei, q. a Anta escapasse, e q. se ponha em termos de poder vir a Santos p.<sup>a</sup> dali ir p.<sup>a</sup> o Reyno.

Atendendo ao q. Vm.<sup>co</sup> me participa da papellada da ordem Terce.<sup>a</sup>, q. pouco me seria bastante p.<sup>a</sup> acreditar oq. Vm.<sup>co</sup> diz, pelo conhecim.<sup>to</sup> q. a m.<sup>to</sup> tenho dos habitantes desa| Villa, o não attendi, nem despachei, e fica em meo poder.

Eu teria grande gosto se se descubrissem os dezenca-minhadores do caixote expedido por Vm.<sup>co</sup> com a sua carta de 7 de Janr.<sup>o</sup>.

Estou bem persuadido, aq. Vm.<sup>co</sup> hade satisfazer a promessa dos brinquinhos, e galantarias exquizitas, q. se descobrirem em Minas, pela experiencia, q. tenho de mercê, q. Vm.<sup>co</sup> me faz, cuja obrigação se aumenta com o cuidado, q. no mesmo teve a Sr.<sup>a</sup> sua mulher.

Com a carta de Vm.<sup>co</sup> de 19 de Mayo me foi entregue a certidão do Ouro, e seis das devações Dimantinas, q. p.<sup>a</sup> o futuro, bastará, venhão só tres; e na intelligencia do mais, q. Vm.<sup>co</sup> nella me comunica. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>co</sup>. S. Paulo a 31 de Mayo de 1779 // Martim Lopes Lobo de Sald.<sup>a</sup> // S.<sup>r</sup> D.<sup>or</sup> Ouvidor Antonio Barboza de Matos Coit.<sup>o</sup> //

P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> mor Reg.<sup>to</sup> da V.<sup>a</sup> das Lages  
Antonio Correya Pinto.

Em conseq.<sup>a</sup> da carta de Vm.<sup>co</sup> de 20 de Janr.<sup>o</sup> do corrente anno sou a dizerlhe, q. pelo q. pertence ao credito, q. Jacinto de Araujo Nobrega devia ao Cap.<sup>m</sup> M.<sup>el</sup> Frz Campos da Gama, me segura o Cap.<sup>m</sup> Thomaz Frz Novaes ficar extinto com o ultimo pagam.<sup>to</sup> de 4\$284. r.<sup>s</sup> q. devia entregar o Cap.<sup>m</sup> M.<sup>el</sup> Antonio de Araujo.

Quanto ao outro credito, q. o mesmo devedor passou a Andre Lopes Mor.<sup>a</sup> de 222\$000. r.<sup>s</sup>, visto nam poder efectuar-se a cobrança em dinhr.<sup>o</sup>, veja Vm.<sup>co</sup>, se pode havella em gado, q. me consta, tem melhor sahida em Curitiba; q.<sup>do</sup> este não puder ser, receba Vm.<sup>co</sup> os animaes; porem hê mais acertado de ser a condição de virem por conta do devedor, a disposição de Claudio de Madur.<sup>a</sup> Calheiros em Sorocaba, aq.<sup>m</sup> se recomenda este particular, não podendo duvidar, que fará as vezes de bom Procurador á beneficio do credor, e do mesmo devedor.

Pelo q. respeita á cobrança dos mais creditos, q. a Vm.<sup>co</sup> tenho recomendado, tanto com aquelles, deq. Vm.<sup>co</sup> já tem noticia, como dos mais, q. existirem nesse Destr.<sup>o</sup>, pratique Vm.<sup>co</sup> o mesmo, q. digo a resp.<sup>to</sup> de Jacinto de Araujo, conforme o estado delles, e do Paiz; na certeza, deq. sempre aprovarei oq. obrar com o acerto, q. devo esperar de Vm.<sup>co</sup>.